



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, nesta vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão extraordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha e Patrícia Sofia Rosão Tadeia (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Liliana Catarina Barroso de Sousa, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, José Fernando Constantino Teles e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim (Coligação Unitária Democrática), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e catorze minutos, com a seguinte **Ordem do**

Dia: -- -----

----- PONTO UM - IX ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020; -----

----- PONTO DOIS - IX ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2020; -----

----- PONTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2021/2025; -----

----- PONTO QUATRO - ORÇAMENTO, ENQUADRAMENTO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2021/2025; -----

----- PONTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO SEIS - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021; -----

----- PONTO SETE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA O ANO DE 2021; -----

----- PONTO OITO - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ANO DE 2021; -----

----- PONTO NOVE - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2021; -----

----- PONTO DEZ - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO - 1.º SEMESTRE DE 2020; -----

----- PONTO ONZE - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE PARA COMPENSAR OS OPERADORES RODOVIÁRIOS PELA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS, NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID-19; -----

----- PONTO DOZE - TAXAS, TARIFAS, RENDAS E CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS; -----

----- PONTO TREZE - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO EM PARCERIA A AGREGADOS FAMILIARES COM INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA; -----

----- PONTO CATORZE - REGULAMENTO DE VENDA DE LOTES DA ÁREA EMPRESARIAL DO SORRAIA; -----

----- PONTO QUINZE - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO IMÓVEL SITO EM RUA VIRGÍLIO DE CAMPOS PAIS DO AMARAL, CORUCHE (PARQUE DE MERCADOS E FEIRAS DE CORUCHE).-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tendo em conta o articulado da lei que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

refere que a Assembleia Municipal, para aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, deve realizar uma reunião ordinária e não extraordinária, queria ler uma declaração, para ficar em ata, dada a decisão da Mesa de não cumprir com aquilo que está na lei: -----

----- “De acordo com a Lei n.º 75/2013, no artigo 27.º, n.º 2, a aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o ano seguinte será na sessão de novembro ou dezembro e de acordo com o n.º 1 deste artigo é ordinária. -----

----- Ora, a realização de uma sessão extraordinária para a aprovação destes documentos apenas está prevista para os anos que se realiza eleições, o que não é o caso. -----

----- Assim, a Mesa ao convocar uma sessão extraordinária para aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano está em incumprimento com uma disposição legal, com as consequências legais que daí possam advir.” -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, apraz-me dizer umas palavras, em relação a essa questão. -----

----- Obviamente que não estamos aqui em incumprimento da lei. -----

----- O que se passou é que houve uma indicação a todos os municípios de que haveria uma alteração legislativa, relativamente à aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, dado este ano atípico. -----

----- A sessão ordinária de novembro foi marcada dentro do período legal e cumprindo todas as normas, cuja convocatória saiu no dia 2 de novembro. -----

----- A alteração à legislação existente foi publicada a 4 de novembro. -----

----- Na convocatória de 2 de novembro não foi possível incluir os pontos das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, porque ainda não estavam concluídos os documentos. -----

----- O que se veio a verificar é que a alteração legislativa não foi conforme tinha sido dada a indicação internamente aos técnicos, mas sim uma alteração para o futuro. -----

----- Está a Mesa de plena consciência que não incorreu em nenhum incumprimento legal. -----

----- Não sei se o Primeiro Secretário tem alguma questão a acrescentar, uma vez que analisei com ele esta questão. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Queria reforçar aquilo que a Senhora Presidente da Assembleia afirmou. -----

----- Efetivamente, o que esteve aqui em causa foi um vazio legal durante um período de tempo. -----

----- Recordo que a legislação anterior referia que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento deviam ser aprovados em reunião de Câmara até 30 de outubro e na Assembleia Municipal durante o mês de novembro. -----

----- Entretanto, antes de sair esta alteração legislativa, foi dada indicação aos municípios de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

que este ano iria haver uma excecionalidade, que seria a permissão de as Grandes Opções do Plano e do Orçamento, documentos previsionais, serem aprovados até ao final do mês de novembro em reunião de Câmara e até ao final do mês de dezembro em sessão da Assembleia Municipal. -----

----- A grande maioria dos Municípios aprovou as Grandes Opções do Plano e os Orçamentos em reunião de Câmara durante o mês de novembro, apesar da lei que estava em vigor dizer que os documentos tinham de ser aprovados até 30 de outubro. -----

----- O diploma legal que veio dar suporte a estas alterações legislativas surge apenas no dia 4 de novembro, ou seja, grande parte das autarquias tiveram a aprovação dos seus documentos não em outubro, mas em novembro, independentemente do desfasamento da lei. -----

----- Estivemos todos um bocadinho na expetativa sobre os termos em que a legislação iria sair e em que termos é que iria sair, mas na expetativa de que seria uma norma excecional para vigorar este ano, tendo em conta toda a situação pandémica que se vivia no país. A nossa previsão, é que do ponto de vista legislativo seria uma permissão de uma sessão extraordinária para aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento. -----

----- Quando foi publicada a Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, já tínhamos convocado a nossa Assembleia, em 2 de novembro, e que a lei em vigor estabelecia que deveria ser uma sessão ordinária (sessão ordinária de novembro). -----

----- Tendo em conta que teríamos de realizar ainda uma Assembleia Municipal para aprovar os documentos previsionais, fomos confrontados com a situação de realizarmos uma sessão extraordinária, em dezembro, ou realizar uma outra sessão ordinária, e aqui sim, em clara violação da lei, porque o que a lei prevê é a realização de cinco sessões ordinárias e em datas que estão previamente estabelecidas. -----

----- A opção foi claramente, e não poderia deixar de ser outra, convocar uma sessão extraordinária. -----

----- Houve este vazio e este interregno e veio a ser aprovada uma alteração de fundo à Lei das Finanças Locais e à Lei das Autarquias Locais, a vigorar para o futuro, quando a expetativa inicial era que seria aprovado um regime excecional que iria vigorar apenas no ano em curso. -----

----- Uma vez que já tínhamos as sessões ordinárias todas esgotadas, que tipo de Assembleia se iria realizar no mês de dezembro? Uma ordinária não poderia ser, porque já não teríamos enquadramento para a fazer, daí a opção pela realização de uma sessão extraordinária, plenamente convictos que se enquadrava no que são as disposições legais que estão em vigor. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estas questões deveriam ser dirimidas na Conferência de Representantes. -----

----- Recordo que a Conferência de Representantes deu algumas horas de discussão aquando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

da aprovação do Regimento. -----

----- Gostaria de sublinhar que a Conferência de Representantes se introduziu no Regimento, no entanto, não conta para coisa nenhuma. Na altura, como eu disse, era uma mera formulação pomposa e que não ia ter nenhuma utilidade. Está à vista de todos nós que não tem nenhuma utilidade. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - IX ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020:-**

Foi presente o ofício n.º 9985, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a IX Alteração às Grandes Opções do Plano de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A IX Alteração às Grandes Opções do Plano de 2020 deve-se a um conjunto de ações que estão previstas para 2020 em que é necessário reforçar as verbas nos anos subsequentes, como tal, é preciso que a Assembleia Municipal, no âmbito das suas competências, valide essas mesmas alterações. Estamos a falar das seguintes rubricas: -----

----- Implementação de Medidas para Eficiência Energética para as Piscinas Municipais, um reforço de 180.000 €, em 2021, e de 50.000 €, em 2022. -----

----- Implementação de Medidas para Eficiência Energética no Museu Municipal, um reforço de 90.000 €, em 2022. -----

----- Implementação de Medidas para Eficiência Energética no Pavilhão Desportivo, um reforço de 82.500 €, em 2021, e de 100.000 €, em 2022. -----

----- Surge um conjunto de ações que têm a ver com pavimentações de várias ruas e com a necessidade de fazer um reforço nos anos de 2021 e 2022 na rubrica da componente do projeto. Estamos a falar da Rua António Ferreira Roquete, na Fajarda, Rua da Fruta, na Branca, Rua do Moinho e Rua Principal, na Brejoeira, Rua de Montemor, Rua do Biscainho, Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho, Rua dos Pelados e Rua da Figueira, na Branca, Estrada dos Alemães, na Branca, Rua do Artesanato, nos Foros de Valverde e Rua da Serração, na Fajarda. Para este conjunto de projetos foi necessário contratar um projetista externo, de forma a desenvolvermos o contrato ainda este ano, uma vez que vai ter a ação e o pagamento só no ano de 2021.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente colocou à votação o Ponto Um.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS e sete da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aprovar a IX Alteração às Grandes Opções do Plano de 2020.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOIS - IX ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 9973, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a IX Alteração ao Orçamento de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A IX Alteração ao Orçamento de 2020 é uma consequência das modificações que foram efetuadas ao nível das Grandes Opções do Plano em todas as rubricas que eu acabei de elencar.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS e sete da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aprovar a IX Alteração ao Orçamento de 2020.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2021/2025:-** Foi presente o ofício n.º 9982, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2021/2025, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara propôs uma introdução conjunta aos Pontos Três e Quatro, uma vez que estão diretamente relacionados.-----

----- A Presidente da Assembleia autorizou a introdução conjunta aos Pontos Três e Quatro por parte do Presidente da Câmara, sendo os mesmos votados posteriormente, em separado.-----

----- **PONTO QUATRO - ORÇAMENTO, ENQUADRADO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2021/2025:-** Foi presente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

o ofício n.º 9981, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamental Plurianual do Município, para os anos de 2021/2025, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A anteceder à minha abordagem a estes dois documentos, gostaria de informar que existem novas regras contabilísticas ao nível das entidades públicas, estou a falar da entrada em vigor da Norma de Contabilidade Pública do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que vem substituir o POCAL, o atual modelo contabilístico sob o qual a Administração Pública está sujeita no âmbito daquilo que são os documentos de gestão e que teve incidência nas alterações do Orçamento e das Grandes Opções do Plano e até na forma da apresentação destes documentos. -----

----- Claramente que os Senhores Deputados quando olharam para as Grandes Opções do Plano, ao nível do PPI e AMR, perceberam que tem menos colunas, ou seja, não tem a coluna correspondente àquilo que era o cabimento e que seria reforçado aquando da incorporação do saldo de gerência. Significa que temos um documento com uma apresentação nova, mas que tem a indicação de todas as ações que o Município pretende desenvolver em 2021/2025. -----

----- No que diz respeito ao Orçamento, vem cumprir aquilo que já é a metodologia das Grandes Opções do Plano, isto é, o Orçamento é plurianual, tem a abrangência até 2025. -----

----- Estávamos habituados em termos de documentos de gestão da Câmara, que as Grandes Opções do Plano, que contempla o PPI e as AMR, fossem plurianuais, agora também o Orçamento é plurianual. -----

----- Por forma a que as Grandes Opções do Plano pudessem ter uma melhor leitura e uma melhor perceção por parte de todos os Senhores Deputados, aquilo que nós optámos nas ações que neste momento não têm saldo disponível, uma vez que aguardam a incorporação do saldo de gerência, estão meramente sinalizadas com 1 € em cada uma delas, como podíamos não ter essas ações e indicá-las quando fizéssemos a incorporação do saldo de gerência, mas o documento não seria tão elucidativo naquilo que é a intenção do executivo quanto às ações que pretende desenvolver, daí que a opção foi de incorporar todas as ações, ainda que haja ações que não tenham saldo disponível. -----

----- Estamos a falar de um Orçamento que tem uma dimensão de ações muito grande e que envolvem a necessidade de cabimento de uma grande dimensão financeira, como tal, não era possível que as ações ficassem enquadradas com essa disponibilidade de financiamento. -----

----- As Grandes Opções do Plano e o Orçamento foram elaborados com base em sugestões por parte dos responsáveis dos serviços da Câmara e com a consulta aos partidos políticos e às Juntas de Freguesia, no sentido de trazer para os mesmos aquilo que são ações estratégicas para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

concelho. Contemplam um conjunto de iniciativas que têm a ver com ações que já estão a ser desenvolvidas pela Câmara, tendo em conta a sua plurianualidade.-----

----- Complementámos as Grandes Opções do Plano e o Orçamento com estas novas sugestões que foram apresentadas pelas Juntas de Freguesia e pelas forças políticas com assento na Assembleia Municipal. -----

----- A dimensão do Orçamento tem um valor global de 32.630.000 €. Significa que, este ano, tivemos um acréscimo em cerca de 5 milhões de euros no Orçamento, o que se deve fundamentalmente a três situações: às transferências do FEF por parte do Orçamento do Estado, de acoplar fundos comunitários em ações e projetos que temos candidatados e que sabemos que têm financiamentos e de recuperar o nosso saldo da gerência, ou seja, com a incorporação antecipada de cerca de 7 milhões de euros do saldo da gerência, em abril, em que a verba irá ser desafetada desta rubrica “Outras Receitas”, para que possamos ter cabimento para fazer as grandes obras. ---

----- Queria fazer uma abordagem a algumas ações que estão presentes nas Grandes Opções do Plano. Acho que é muito importante olharmos para a dimensão deste documento em termos da sua abrangência.-----

----- Reabilitação da antiga Escola Básica de Coruche, propriedade do Município, onde estão sedeadas coletividades e associações, sendo importante reabilitar este espaço físico.-----

----- A referência a um conjunto de ações e em que algumas delas já está lançada a sua execução: Construção do Núcleo Escolar do Biscainho; Construção do Núcleo Escolar da Erra; Remoção de fibrocimento da EBI/JI do Couço, EB2/3 Dr. Armando Lizardo e Escola Secundária de Coruche, para as quais já nos candidatámos.-----

----- Construção de Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda, no espaço da antiga Escola Primária, na Fajarda Norte, para a qual temos um financiamento já aprovado de cerca de 850 mil euros. O objetivo é a execução deste projeto e lançar esta empreitada a concurso. -----

----- Apoiar financeiramente a ampliação do Lar da Lamarosa, que já está em execução. -----

----- O Centro Paroquial da Branca está a lançar uma candidatura ao Programa PARES para contruir uma Estrutura Residencial para Idosos e existe o compromisso e disponibilidade financeira por parte da Câmara Municipal para apoiar esta instituição, a qual está diretamente relacionada com a Paróquia, mas tem as suas infraestruturas muito débeis para o apoio à pessoa idosa. Estamos a falar da componente social que, hoje, é de extrema importância face à situação que estamos a viver. -----

----- Houve um conjunto de ações em que, infelizmente, os concursos ficaram desertos, mas que queremos concluir. Temos verbas cativas para novamente lançar o concurso de quatro empreitadas que ficaram desertas: Reabilitação do Edifício do Bairro 23 de Junho, no Couço; Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço; Reabilitação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

do Edificado do Bairro da Liberdade, no Couço; Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço. Estamos a preparar as peças de procedimento para levar estas obras a concurso. -----

----- Loteamento Municipal da Azervadinha. -----

----- Parque de Merendas, na Fajarda, é uma das ações que está identificada apenas com 1 €, mas há o compromisso, com a União de Freguesias, de a Câmara Municipal assumir a responsabilidade desta obra. -----

----- Instalações Sanitárias, no Couço, a rubrica está aberta para que façamos a aquisição do equipamento. -----

----- Loteamento Habitacional em Santana do Mato. -----

----- As intervenções em termos do ambiente e da natureza tem a ver com a Herdade dos Concelhos, está adjudicada a intervenção para o projeto de reflorestação e está praticamente concluído o Centro de Interpretação Ambiental da Herdade dos Concelhos. Neste momento, não temos financiamento para estas áreas, mas irão existir financiamentos para zonas verdes urbanas. -----

----- Construção do Núcleo Escolar da Erra, cujo projeto já foi entregue ao projetista. -----

----- Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço. -----

----- Ampliação do Pavilhão Desportivo. -----

----- Relvado sintético da Azervadinha. -----

----- Execução de pavimentações e repavimentações em todo o concelho, no valor aproximado de 13,5 milhões de euros. -----

----- Atribuição de Bolsas de Estudo, criámos mais 10 bolsas de estudo para estudantes do concelho. -----

----- Apoio a IPSS em despesas de capital e, também, naquilo que é a sua atividade corrente. --

----- Ao nível do Orçamento, estamos a falar de uma dimensão financeira superior ao ano anterior, facilmente avaliado pelos números, cuja variação é de cerca de 18,2 %, o que representa um crescimento de cerca de 5 milhões de euros, que não são líquidos, uma vez que estamos a antecipar a incorporação do saldo anterior. Significa que a majoração do Orçamento é feita com recurso a fundos comunitários, com recurso à transferência do Orçamento do Estado e à participação do IVA, fundamentalmente e ainda a esta incorporação. -----

----- Há um conjunto de números a que posso fazer referência, quer seja as componentes com a despesa corrente e aquilo que teve a ver com a dimensão crescente da receita corrente. -----

----- A componente do Orçamento vai, de certa forma, dar corpo àquilo que são as Grandes Opções do Plano. -----

----- A dimensão financeira do nosso Orçamento está disponível para fazer face a duas coisas muito importantes. A primeira, a continuidade daquilo que tem sido a estratégia do Município na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

captação de fundos e continuar a desenvolver ações e infraestruturas, seja no espaço público, seja no edificado, seja no apoio a instituições. -----

----- Por outro lado, uma dimensão financeira de disponibilidade para apoiar aqueles que possam precisar desse apoio, ou seja, estamos a falar de apoio que está consubstanciado naquilo que são os contratos programa e no apoio extraordinário para as suas atividades culturais, desportivas, sociais ou outras. Este ano, fizemos um reforço de 17% para as associações culturais e desportivas.-----

----- O Orçamento dá-nos esse conforto de disponibilidade financeira. Oxalá que os mecanismos de realização nos permitam atingir esse objetivo. -----

----- Todos os municípios têm um conjunto de metas sobre as quais concorrem, sobre as quais são avaliados, desde logo a execução financeira do cumprimento daquilo que são os programas aos quais estão sujeitos e, depois, claramente aquilo que são as ações que estão elencadas ao nível das Grandes Opções do Plano.-----

----- Sei que é muito arrojada esta dimensão de atividades que está presente no nosso Orçamento. Há uma grande ambição e até podia dizer que a ambição é maior que a nossa capacidade de realização em termos de recursos, porque, obviamente, não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, mas nós temos essa noção, mas não seria de bom tom estarmos a deixar cair ações que são por demais evidentes e da consciência de todos a sua importância para o concelho. -----

----- Continuamos a apostar no reforço extraordinário das nossas equipas de trabalhadores, sejam técnicos ou operários, para, de certa forma, dar correspondência àquilo que é, por um lado, a capacidade financeira do Município, e por outro lado, a dimensão de ações que temos para realizar, quer diretamente, quer através de terceiros. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Vou apresentar uma declaração da CDU sobre a análise que fazemos destes dois documentos, que vai para lá daquilo que agora nos foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara: -----

----- “Antes de mais considerações, gostaria de reconduzir a discussão para o plano político, uma vez que mais que as justificações técnico-financeiras ou uma boa apresentação dos documentos, que por si só, não significam mais que um catálogo de intenções, o que esta Assembleia Municipal, hoje, aqui discute é não só o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, mas as opções políticas e a capacidade de concretização das mesmas pela maioria do Partido Socialista na Câmara Municipal.-----

----- Uma segunda nota, vai para o facto de estarmos a entrar no último ano do mandato e, como tal, a expectativa nunca poderia ser outra que não a de um Orçamento que cabimentasse re-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

ceita e despesa para satisfazer as promessas que o Partido Socialista fez aos coruchenses para o atual mandato. -----

----- Promessas que não foram poucas e que estou certo que todos nós nos lembramos. Promessas essencialmente feitas pelo Senhor Presidente no sentido que o atual mandato corresponderia a uma explosão de desenvolvimento e obra, promessas feitas pela maioria que conduz o executivo e também por muitos de vós nesta Assembleia Municipal. -----

----- Promessas, obras, soluções a que a CDU por algumas vezes deu o benefício da dúvida abstendo-se nos Orçamentos Municipais. -----

----- Contudo, verifica-se que, provavelmente, este mandato, os últimos três anos foram os anos com menos obra feita nos últimos 20 anos e que Coruche continua a perder população e influência na economia regional e nacional.-----

----- Pode a maioria do Partido Socialista utilizar todos os argumentos para justificar os atrasos nas obras e as insuficiências do seu trabalho: empurrar culpas para os empreiteiros que não respondiam aos concursos (natural com orçamentos com valores abaixo dos praticados no mercado), porque os empreiteiros não cumpriam com os prazos (também natural pois é recorrente as empresas incumpridoras ganharem concursos sem que se salvasse essa situação), a epidemia da COVID-19, a interioridade, ou até pela conjuntura do mercado que em última recurso serve para justificar tudo. -----

----- Mas a CDU não se limitou a abster noutros Orçamentos, os nossos Vereadores, por diversas vezes, fizeram propostas concretas para os vários Orçamentos e Grandes Opções do Plano. Propostas essas muitas vezes desvalorizadas ou incorporadas, mas sem o mínimo esforço para que sejam executadas em tempo útil no atual mandato e pelo atual executivo.-----

----- Bem, mas se não foi feito até ao momento, a questão que se levanta é se a maioria do Partido Socialista nos apresenta um Orçamento que corrija os atrasos e demonstre uma clara vontade de mudança no último ano de mandato.-----

----- No entanto, nada disso acontece e consultados os documentos do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2021 é facilmente constatável que não só o Partido Socialista não acelerou o passo para cumprir com os compromissos que assumiu, como o Orçamento e as Grandes Opções do Plano que, hoje, aqui votamos, não correspondem às necessidades do concelho de Coruche e aos desafios a quem aqui vive ou aqui trabalha está sujeito.-----

----- Convém não esquecer que estamos a falar de um Orçamento de 32,5 milhões de euros, não estamos a falar de parques recursos.-----

----- Nestes 32,5 milhões de euros, cerca de 5 milhões de euros são acumulados por obras que a maioria no executivo municipal não conseguiu cumprir em tempo útil e agora empurra para os próximos anos, como se falássemos de obras novas e esse investimento não tivesse sido já pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

gramado. A título de exemplo: a empreitada do Centro Histórico, mal planeada e com graves prejuízos para a Câmara e para os comerciantes, o Jardim 25 de Abril contra tudo e contra todos e ainda inacabado, o Largo da Lamarosa, o Centro Escolar da Branca, a Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho, etc. -----

----- Relativamente às freguesias e não desvalorizando nenhuma das outras, denotar as inúmeras obras que não foram realizadas no Couço, com destaque para a Reabilitação dos Bairros da Liberdade e 23 de junho, tantas vezes prometidas e agora orçamentadas maioritariamente para 2022. - -----

----- Relativamente à habitação social e a custo controlado, o famigerado edifício das “Corujas” vê a orçamentação ser empurrada para 2021 e maioritariamente 2022. Resta saber se será mesmo em 2022 ou se a obra será empurrada mais quatro anos para a frente. -----

----- A Reabilitação do Centro Histórico da Vila de Coruche é apontada para 2023 e 2024, o Loteamento Municipal em Santana do Mato para 2023 e o Projeto de Requalificação da Calçadilha, que ainda ninguém conhece ao certo, para 2022.-----

----- Também o apoio às coletividades, nomeadamente, à melhoria das instalações físicas de algumas dessas coletividades sediadas fora da sede do concelho, parece ser pouco prioritário. Veja-se que as Reabilitações dos Centros Sociais do Rebocho e da Lamarosa estão previstas somente para 2023. -----

----- Ao nível do desporto, a Ampliação do Pavilhão Municipal somente em 2023 e a Construção de Pista de Atletismo nos anos de 2023 e 2024.-----

----- Outras obras, por pequenas que sejam, como uma requalificação profunda da Biblioteca para que seja um espaço de conhecimento e estudo adaptado ao século XXI, parecem cair por terra, não só neste Orçamento como nos próximos anos. -----

----- Mais grave, ainda, é o facto do Orçamento e das Grandes Opções do Plano não apresentarem medidas concretas para combater o maior problema estrutural do concelho: a falta de emprego e emprego de qualidade.-----

----- O concelho precisa que a Câmara Municipal tenha maior dinâmica no sentido de exercer pressão política junto do Governo Central para que não nos volte a deixar cair em esquecimento e para que resolva os problemas estruturais relacionados com as acessibilidades.-----

----- Muito nas reuniões de Câmara e Assembleia Municipal se fala da necessidade de construção dos IC10, IC13 e nova Travessia do Vale do Sorraia. Mas pouco ou nada foi feito pela Câmara nesse sentido e pelos vistos pouco ou nada vai ser feito em 2021. -----

----- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não basta ter um Parque Industrial, tem de haver condições para cativar e fixar emprego de qualidade. -----

----- Não nos basta a Ikimobile que tanto apregoaram com os seus 10 postos de trabalho e não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

nos basta a ITS Marques com mais 15 postos de trabalho e a saturação da população relativamente aos maus cheiros. -----

----- Apesar da boa apresentação e dos números que facilmente confundem as questões técnicas com a política, o Orçamento não tem uma palavra para a Reabilitação do Posto da GNR de Coruche, problema de que há muitos anos se fala e para o qual o Partido Socialista ainda não conseguiu solução. Se é uma prioridade, então porque não avançar? Estamos perante outra Ponte de Santa Justa em que já tardiamente a Câmara decidiu assumir a obra? Se foram encontradas soluções para o amianto das escolas (fora da competência da Câmara e, provavelmente, com prejuízo para a Autarquia), porque não se tenta encontrar uma solução para o Posto da GNR? -----

----- Senhoras e senhores eleitos nesta Assembleia, muitos outros exemplos poderiam ser apontados, mas gostaria de terminar referindo-me aos trabalhadores municipais e à pouca valorização profissional e salarial que o Orçamento para 2021 lhes dá. -----

----- Aprovado, recentemente, o Orçamento do Estado, o seu artigo 21.º, passou a prever o pagamento do suplemento de insalubridade, penosidade e risco. Sobre este suplemento, deixem-me que os recorde do vosso voto, há duas reuniões atrás, e das palavras do Senhor Presidente que acerrimamente defendia o pagamento do suplemento de insalubridade, penosidade e risco. -----

----- Contudo, apesar desse apoio aqui manifestado, o Orçamento da Câmara Municipal de Coruche para 2021, não tem uma linha ou uma verba sobre o pagamento do suplemento. -----

----- Resta, então, saber se o Senhor Presidente pretende pagar o suplemento de insalubridade, penosidade e risco ou se voltará atrás na palavra dada. -----

----- Senhor Presidente, não adianta dizer que no Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Coruche não existem trabalhadores a quem seja possível aplicar o suplemento. Não é credível que não exista 1 trabalhador no universo de trabalhadores que não tenha funções ligadas ao saneamento. -----

----- Relativamente à opção gestionária, nem uma palavra. Recorde-se que já no tempo em que o atual Presidente era Vice-Presidente, a Câmara prometeu implementar a opção gestionária. Hoje, e com os descongelamentos de carreiras, seria justo que, há semelhança de outras autarquias, a Câmara Municipal de Coruche desse uma oportunidade aos trabalhadores municipais de melhorarem os seus salários e de serem condignamente valorizados. No entanto, nada foi orçamentado nesse sentido. -----

----- Relativamente à opção gestionária, não adianta falar de teorias, de motivação e que podem existir trabalhadores a sentirem-se prejudicados. Se houvesse a intenção de valorizar os trabalhadores municipais e os seus salários, a opção gestionária seria aplicada já em 2021 e em todos os anos que fosse possível. -----

----- Assim, e atendendo a que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021 são uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

mera continuação da mesma política que não tem resolvido os problemas estruturais do concelho e que enquanto ferramentas orçamentais se limitam a empurrar a resolução dos problemas para os próximos anos, podendo inclusivamente a obra ser realizada pelos membros atuais deste executivo ou outros, por não colocar minime em prioridade a valorização dos trabalhadores municipais e dos seus salários e pelo facto do tempo para benefício da dúvida já terminou, decorridos que estão 3 anos de mandato, a CDU irá votar contra, quer o Orçamento, quer as Grandes Opções do Plano.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No seguimento daquilo que foi dito pelo Deputado Rui Aldeano, vou fazer algumas observações que no fundo fazem uma abordagem mais global relativamente aos dois documentos que, hoje, estamos aqui a discutir. -----

----- Creio que nunca se colocou que o Município de Coruche tivesse o problema de não fazer obra por dificuldades de financiamento e por não ter Orçamentos que dessem cabimento à realização de um conjunto vasto de obras. O problema é um outro, é a incapacidade de se fazer obra e isso está traduzido nas baixíssimas taxas de execução orçamental que todos os anos nós apreciamos na Assembleia Municipal e que no próximo mês de abril voltaremos a apreciar aquilo que foi a execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2020. -----

----- Para ilustrar de certa forma aquilo que eu digo, aliás, está à vista de todos, que as obras da Câmara Municipal de Coruche, de há uns anos largos a esta parte, se arrastam, não se concretizam, iniciam-se e depois o término é sempre uma coisa muito dolorosa. De facto, isso é uma evidência. Queria dar alguns exemplos, tenho aqui a ata de 15 de dezembro de 2017, e o Senhor Presidente quando apresentava as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2018/2021, destacava as seguintes obras: -----

----- “Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho - já foi lançado o concurso.” -----

----- Nós sabemos qual é a situação e os imbróglis que aconteceram e que levou à suspensão de todo o processo. A Câmara está a pagar 3.000 €, por mês, de rendas de edifícios para os serviços funcionarem e, ainda, não há uma perspectiva de quanto tempo mais essa situação se vai prolongar. -----

----- “Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Direita e Travessa do Monteiro - a obra já está adjudicada.” -----

----- Passaram 4 anos e a obra não está ainda concluída. Uma obra de pequena dimensão e tão simples leva todo este tempo? -----

----- “Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa - em fase de ser lançado o concurso.” -----

----- Recordo que aquele “esqueleto de obra” foi adquirido pela Câmara, se a memória não me falha, por 230 mil euros, em 2013, já lá vão 7 anos e a obra ainda não começou. Acho que agora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

é que vai ser adjudicada a construção, mas cá estaremos para ver.-----

----- Ainda podia aqui elencar mais outras ações.-----

----- Hoje, registei que o Senhor Presidente foi muito parco em palavras, demorou muito pouco tempo a fazer a apresentação dos documentos, mas isso pode ter um significado.-----

----- Quando falou sobre a área ambiental, referiu-se à Herdade dos Concelhos, afirmando “havemos de encontrar financiamento”. Passo a ler aquilo que o Senhor Presidente disse, na sessão de 15 de dezembro de 2017, que de alguma forma está em contradição com aquilo que agora afirmou, “Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos - Implementação do Plano de Gestão Florestal - tem financiamento definido”.-----

----- Estes documentos que vamos votar hoje, são mais do mesmo, é mais um role de promessas, de anúncios, de ações que se repetem ano após ano. O papel aceita tudo o que nós lá pusermos. A questão não é essa. A questão é sabermos qual é a capacidade da Câmara Municipal para concretizar todas estas ações. A dificuldade não é a ausência de financiamento, até temos um Orçamento colossal, eu diria que, no contexto do distrito de Santarém, em municípios da dimensão do nosso, o Município de Coruche deverá ter o maior Orçamento, são 32,5 milhões de euros para um conjunto de promessas. Aliás, por aquilo que nós vamos lendo, o departamento de propaganda da Câmara Municipal faz uma boa propaganda por todo o lado, é a propaganda a funcionar, mas isso não deixa de ser mera propaganda.-----

----- Termino, dizendo que é confrangedor assistir a esta incapacidade de fazer obra e, depois, a desculpa é que os concursos ficam desertos, mesmo aqueles que não ficam desertos é uma desgraça, são obras inacabadas que se arrastam nos anos e que eu até diria que nos envergonham.---

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Concordo na íntegra com aquilo que os meus colegas de bancada disseram sobre os documentos que nós vamos votar, relativamente ao concelho de Coruche.-----

----- Congratulo-me por nestes documentos constar grande parte das reivindicações apresentadas pela Junta de Freguesia do Couço aquando da reunião com a Câmara Municipal.-----

----- No entanto, analisando bem os documentos, deixa-me algum amargo de boca, em relação às rubricas “Reabilitação do Edifício do Bairro 23 de Junho, no Couço”, “Reabilitação do Edifício do Bairro da Liberdade, no Couço”, “Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço” e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço”, pois foram obras muito propagandeadas no mandato anterior e que agora estamos novamente a ver essas obras. É bom que nos lembremos que 2021 é ano de eleições. Eu tenho sérias dúvidas, dada a problemática envolvente a estes dois bairros sociais, que para o ano se consiga começar as obras. Primeiro, há que realojar todas as pessoas, começa logo por ser uma dificuldade enorme, para além dos custos enormíssimos que tem esse realojamento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

e quando as verbas que estão orçamentadas não são por aí além. -----

----- Em relação às “Instalações Sanitárias, no Couço”, não é tão cedo que se vão realizar as obras, porque a rubrica está aberta com 1€, para 2021. Se realmente houver um reforço, como acabou de dizer o Senhor Presidente, em abril, com a verba que vai ser incorporada, já estaremos em abril, portanto, é absolutamente duvidoso que esta obra tenha um desfecho até ao final do ano. --- -----

----- Quanto ao “Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço”, estava convicta que o projeto já estaria esboçado, porque o Senhor Presidente, várias vezes, disse que me deveria dar a conhecer o projeto e, até hoje, isso ainda não aconteceu. -----

----- Em relação às ruas da vila do Couço que necessitam de alcatrão, há mais de 10 anos, que são pedidas sistematicamente à Câmara, a rubrica está aberta apenas com 1 €, em 2021. Deixa-me alguma desilusão. -----

----- Já passaram 3 anos do presente mandato e a freguesia do Couço não conhece obra da Câmara. -----

----- Aquando da inauguração da Ponte de Santa Justa, que da parte da população do Couço muita luta teve e que todos nos alegamos com a sua construção, houve alguém que me disse: Presidente, a obra da Câmara, na freguesia do Couço está feita. Eu não acreditei e disse que não podia ser depois de todo o desfecho e de toda a luta que se teve para se conseguir a Ponte de Santa Justa. Eu já começo a acreditar, mas não quero desanimar, porque não sou pessoa de desanimar, nem de cruzar os braços, mas a realidade é esta. -----

----- Outra constatação é que, ao longo dos anos, tem havido um forte investimento por parte da Câmara na sede do concelho em detrimento das outras freguesias. É algo sobre o qual nós temos de refletir e que não poderá acontecer no futuro. O concelho é um, embora se faça realmente um investimento maior na sede do concelho, as restantes freguesias não podem ficar esquecidas. -----

----- Devo dizer que já tinha sido prometido um reforço de betuminoso nalgumas ruas do Couço em 2018 e 2019. Há três ruas no centro da vila do Couço que estão num estado absolutamente lastimoso, as quais têm grande movimento, onde é a Associação de Reformados, a EBI/JI e o Centro de Saúde. Contudo, o reforço de betuminoso nestas ruas não está explanado nos documentos. -----

----- Lamento não estar inscrita uma obra que a população dos Foros de Lagoíços muito anseia – a Rua Povo Unido. Não percebo porque é que ainda não houve uma intervenção nesta rua, pois os idosos continuam sistematicamente a cair e a partir braços e pernas e a Câmara não terem a sensibilidade de fazer as obras que a população dos Foros de Lagoíços merece. -----

----- Também não vejo nos documentos qualquer referência sobre a construção do Centro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

Dia do Couço. Na reunião que se realizou com a Associação de Reformados e o Diretor da Segurança Social, a Câmara disse que assumia o projeto desta obra e incentivou a Associação de Reformados a candidatar-se ao Programa PARES e que a percentagem que o programa não participasse seria assumida pela Câmara. -----

----- Penso que é muito importante que passemos mais à ação e que façamos pressão política junto do Poder Central em relação a áreas estruturantes para o nosso concelho. -----

----- Já aqui foi referido que a rotunda na entrada poente da vila do Couço é um dos três pontos negros do distrito de Santarém em termos de sinistralidade. Contudo, deixou-se de falar em relação a esta obra. -----

----- Também não se sabe nada relativamente ao reforço de efetivos do Posto da GNR do Couço. -----

----- Estes pontos têm realmente de conhecer, da parte da Câmara Municipal e desta Assembleia Municipal, uma ação diferente e mais digna e alguma pressão política para que as obras aconteçam. -----

----- Por último, congratulo-me com uma janela de esperança para a minha freguesia, se realmente for por diante, o investimento que um emigrante pretende realizar, a construção do novo hotel rural, em Santa Justa, e que poderá incrementar e criar algum dinamismo na freguesia do Couço. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, realmente saltou da bancada da CDU para a bancada do PSD, apesar de eu me ter inscrito depois das inscrições terem terminado, segundo palavras do Primeiro Secretário. Há coisas fantásticas. Na bancada do PS ninguém vai intervir? -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Ninguém se inscreveu do PS. -----

----- Estamos a fazer a discussão do Ponto Três. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Senhora Presidente disse que se analisavam os dois documentos em conjunto. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Presidente da Câmara pediu para apresentar os dois documentos em conjunto e, depois, eu perguntei quem é que queria inscrever-se para o Ponto Três. Não há problema nenhum se os Senhores Deputados fizerem as intervenções sobre os Pontos Três e Quatro, conforme foi feito pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não me admira nada este comportamento da Mesa. Já é habitual. -----

----- Se o Senhor Presidente da Câmara apresentou os Pontos Três e Quatro, também a discussão deverá ser em relação aos Pontos Três e Quatro. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Os Pontos Três e Quatro vão ter de ser votados sepa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

radamente.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não é nada estranho. Vamos em frente. É o costume da Mesa e, também, não se espera mais. Em relação àquilo que o Senhor Presidente da Câmara nos transmitiu na sua intervenção, quem nos dera que fosse uma realidade e não apenas uma série de intenções sem prazo. Até pela voz e pela forma como fez a sua intervenção mostrou-nos que não tinha convicção nenhuma naquilo que nos estava a dizer, ao contrário do que tem sido hábito nos outros anos. Esta é a nota introdutória que eu gostava de deixar e que ficou claro em toda a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que até nos disse que aquilo que estava a propor era demais para a capacidade que tem de executar. -----

----- Gostava de deixar outra nota, que me parece importante, de que subscrevo na íntegra a declaração do Deputado Rui Aldeano.-----

----- Passo a apresentar a seguinte declaração sobre as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2021/2025: -----

----- “Senhora Presidente, Senhor Presidente, -----

----- Ao analisarmos o Orçamento e o Plano de Atividades, é fundamental fazer o enquadramento da realidade atual do nosso concelho, nomeadamente, em termos de evolução demográfica, pois, como todos sabemos, e de acordo com os dados oficiais, continuamos a perder população, sendo que esta perda é mais acentuada que na grande maioria dos concelhos do distrito, sendo até maior nos concelhos mais interiores do distrito, que estão a 150 Km de Lisboa. -----

----- Sobre este enorme problema, não percebemos nos documentos quais são as políticas claras e efetivas para o combater, o que podemos constatar, infelizmente, é mais do mesmo, e foi esse mais do mesmo que nos conduziu a uma situação de graves sintomas de interioridade, apesar do nosso concelho estar a 75 Km de Lisboa. O que temos a este respeito no Orçamento e Plano de Atividades, é apenas o mesmo de anos anteriores e que não foi concretizado.-----

----- Por outro lado, também todos sabemos que as famílias e os jovens continuam a não se instalar no nosso concelho, porque não têm empregos e sobretudo empregos bem remunerados, a habitação é muito cara e praticamente inexistente. E o que temos neste Plano de Atividades sobre esta situação, é o mesmo que estava no Plano de Atividades dos anos anteriores, e que não foi concretizado.-----

----- Todos sabemos que o número de jovens e crianças continua a diminuir e o número de idosos continua a aumentar, de acordo com os dados estatísticos do INE, sobretudo os idosos sozinhos, um dos grandes flagelos dos sintomas de interioridade, e o que temos nestes documentos para combater esta situação, aparentemente nada ou quase nada. -----

----- Assim, não percebemos qual a estratégia do Município para travar a perda de população! E isso é um sinal de que quem gere o Município ainda não percebeu qual deve ser a prioridade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

máxima para os próximos anos e é isso que nos separa. -----

----- Podem até dizer que faltam políticas de combate à interioridade por parte do Governo, não digo que não tenham em parte razão, mas também temos bons exemplos de autarquias do interior, onde com políticas claras, se combatem estes fenómenos, onde por exemplo, os impostos municipais são reduzidos para o mínimo legal, como incentivo à fixação de famílias e empresas.-----

----- A este propósito, em Coruche, a participação variável do IRS manteve-se para o próximo ano, quando se podia ter apoiado as famílias com 300.00 € e o IMI vai baixar 0.01pp, o que terá um impacto de 5 € num imóvel avaliado em 50.000 €, quando este imposto aumentou 2% este ano, isto é 3,40 €, assim o real apoio às famílias ser de 1,60 €. Até na Derrama, que baixou este ano para 0,25% para as micro e pequenas empresas, vemos alguns concelhos do distrito a isentar estas empresas do seu pagamento no próximo ano (ou a ser residual). -----

----- Infelizmente, em Coruche isso não acontece. -----

----- Por outro lado, temos de referir a baixa execução orçamental dos últimos anos, as obras paradas ou quase paradas e as que se arrastam no tempo, razão única pela qual o Orçamento para o próximo ano tem o referido aumento dos 5 milhões de euros, ficando claro que não se fez nos anos anteriores, para em ano de eleições proporem fazer tudo o que não conseguiram nos últimos 3 anos e em alguns casos, até nos 4 anos anteriores.-----

----- Como exemplo, a pavimentação da Rua dos Pé Leves, que estava no programa eleitoral desta maioria para o mandato de 2013/2017, e que continua como estava em 2012. Quase 8 anos de maioria absoluta não foram suficientes para executar esta obra! -----

----- Recordo que, há um ano, mas também nos anos anteriores, foi repetidamente referido nesta Assembleia pela maioria, que a boa saúde financeira do Município era fundamental para se concretizarem obras, mas passado 1 ano, a grande maioria não saiu do papel e das intenções. Tal como tinha acontecido com o prometido há 2 anos e há 3 anos e essa inércia penaliza naturalmente o desenvolvimento do nosso concelho. -----

----- Deixo alguns exemplos de obras anunciadas na discussão do Plano para 2019, em 30 de novembro de 2018: -----

----- Reabilitação do Centro Histórico de Coruche (parada);-----

----- Requalificação do Largo Porto João Felício (adiada);-----

----- Construção e disponibilização dos Edifícios Multifamiliares na Rua Direita/Travessa do Monteiro e Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche (ainda em construção e intenção);-----

----- Concretização de duas incubadoras de empresas (infelizmente, nem uma existe, mas foram prometidas e saiu na comunicação social que era até ao Natal de 2018); -----

----- Execução do Projeto do Pavilhão Multiusos de Coruche (em intenção); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Requalificação do Largo da Erra (promessa com quase duas décadas); -----
 ----- Execução dos Passadiços do Sorraia (em intenção); -----
 ----- E várias outras poderia aqui referir, como a Reabilitação dos Bairros da Liberdade e 23 de Junho (ainda em projeto), no Couço, entre tantos outros investimentos. -----
 ----- Mas vou recordar também algumas das promessas para o ano de 2018, anunciadas em 15 de dezembro de 2017: -----
 ----- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho (ninguém sabe em que estado está); -----
 ----- Construção dos Edifícios Multifamiliares da Rua Direita/Travessa do Monteiro e Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche (continuamos à espera); -----
 ----- Revitalização do Centro Histórico - 2.ª fase, (nem a 1.ª fase está terminada); -----
 ----- Requalificação do Largo Porto João Felício (já referi); -----
 ----- Relvado Sintético dos Montinhos dos Pegos (está finalmente em execução, no final de 2020); -----
 ----- Assim, apenas podemos concluir que o referido hoje pelo Senhor Presidente, é apenas mais uma série de intenções, que não passam disso mesmo, quando o que o nosso concelho precisa é de ações concretas, que invertam esta tendência de desertificação. -----
 ----- Neste Orçamento e Plano de Atividades, reconhecemos propostas com as quais concordamos, mas sabemos pela experiência dos anos anteriores, que infelizmente não passam de intenções, que se vão arrastar no tempo em termos de execução, quando nós em Coruche, precisamos urgentemente de ações concretas e não de meras vontades. -----
 ----- Como temos alertado ano após ano, precisamos de políticas claras: -----
 ----- De apoio às famílias e à terceira idade. -----
 ----- De revitalização efetiva do Centro Histórico da vila de Coruche, que inverta a desertificação. -----
 ----- De habitação a preços controlados, para jovens casais que se queiram instalar no concelho e aqui constituir as suas famílias. -----
 ----- Medidas de apoio à natalidade, para inverter a vertiginosa perda de crianças e jovens, que são o futuro. -----
 ----- De apoios efetivos ao comércio local, para eliminar o que é visível em toda a vila de Coruche, e com enorme choque, pelo contraste com o passado, na Rua de Santarém ou na Rua Direita, só a título de exemplo, onde temos hoje a maioria das lojas para arrendar ou vender. -----
 ----- De promoção do nosso concelho. -----
 ----- Entre outras... -----
 ----- Não precisamos de meras operações de cosmética, nem de pseudonotícias a anunciar investimentos de milhões todas as semanas, que como se vê nos dados estatísticos e no dia a dia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

nas nossas ruas e a falar com os nossos amigos, familiares, com os comerciantes, os empresários e com os munícipes, não têm qualquer impacto real no inverter da perda de população do nosso concelho e no encerramento do comércio e serviços.-----

----- Senhor Presidente, terminamos, como temos feito nos anos anteriores, se quiser a nossa ajuda, para inverter esta tendência e trabalhar pelo futuro do nosso concelho, conte connosco, vamos arregaçar as mangas, reunir e dar a volta a isto. -----

----- Queremos ter um concelho melhor para todos e com futuro, mas terá de aceitar as propostas de quem gosta desta terra e deste concelho, não pode prevalecer a teimosia: -----

----- Que destrói um jardim e um coreto, para fazer um parque sem identidade, onde por remendo se coloca um Parque infantil sem proteção para as crianças e agora se chegou à conclusão que afinal as reclamadas casas de banho fazem falta. -----

----- Onde se gastam 600.000 € nas obras de um pavilhão, mas não se modernizam os balneários, nem se garantem as medidas para jogos oficiais, apenas por teimosia, sem se pensar no futuro.-----

----- Onde se constroem Campos de Padel e Ténis, mas não de acordo com as normas, de forma a poderem-se realizar jogos oficiais, pode-se lá treinar, mas depois tem de se ir jogar a outro lado. -- -----

----- Onde se faz uma Revitalização da Zona Histórica, sem qualquer sentido, e que de um momento para o outro fica a meio, desiludindo todos e sem terminar sequer o que se começou. --- -----

----- E mais exemplos podia dar.-----

----- Não conte connosco para nos calarmos, vermos o nosso concelho a desertificar e ficar calados como se nada fosse!-----

----- Tal como referi na carta que lhe enviámos em 16 de novembro, de resposta à solicitação de contributos para o Orçamento e Plano do Município, são necessárias políticas claras que invertam a tendência de desertificação do nosso concelho e de abandono visível um pouco por todo o lado, seja nas ruas e nos equipamentos públicos, o que não vemos neste Orçamento nem neste Plano. -----

----- Para 2021, em particular, precisávamos de um Orçamento e Plano arrojados, que dessem sinais claros de vitalidade e de esperança a todos nós, mas temos apenas mais do mesmo e assim não vamos lá. -----

----- Para o Grupo Municipal do PSD, o tempo para o benefício da dúvida já terminou!-----

----- Assim, tendo em conta o que referimos, teremos de votar contra a inércia, a apatia e o adiar do concelho que nos é proposto hoje e com o qual não podemos concordar ou compactuar.”

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- O Presidente da Câmara referiu: Se me for permitido, farei os esclarecimentos dos Pontos Três e Quatro em conjunto.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Três**.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e dez votos contra (sete da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (NCP-AP), aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2021/2025.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão o **Ponto Quatro**.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Eu considero que aquilo que a Senhora Presidente acabou de fazer, apesar das reclamações da CDU e do PSD, é de uma deslealdade total para com a Assembleia Municipal e com a intenção deliberada de favorecer o Partido Socialista nas intervenções para lhe dar a última palavra sobre a presente matéria.-----

----- Não tenho mais nada a dizer, mas gostava que constasse em ata que a Senhora Presidente não é Presidente da Assembleia Municipal há 1 ano, nem há 2 anos, e sabe que é habitual discutirmos em conjunto estes dois documentos. Também o Senhor Presidente da Câmara apresentou estes dois documentos em conjunto. A única coisa que é feita em separado é a votação de cada um dos pontos.-----

----- A Senhora Presidente ao permitir esta situação atirou deliberadamente uma casca de banana para que o Partido Socialista falasse no final, como sempre tem feito, para poder responder a todas as nossas intervenções. Eu estou desiludido. Se calhar para a Senhora Presidente não lhe diz nada, mas eu quero que conste em ata que foi dos atos mais desleais que vi nesta Assembleia Municipal, desde sempre.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, teria toda a razão se eu o tivesse, de alguma forma, induzido em erro quando coloquei o ponto à discussão.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Senhora Presidente, eu tenho 37 anos, sou eleito desde 2005 e a Senhora Presidente tem a mesma idade que eu, ou próxima, é Presidente da Assembleia Municipal e já cá anda há algum tempo e nós não somos “uns anjinhos”, deixe passar a expressão, porque estamos no Natal.-----

----- As bancadas sabem o que se passou e a Senhora Presidente também sabe. Fique com a sua verdade para si.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Fico com a verdade, não é com a minha verdade.-----

----- Eu coloquei o Ponto Três à discussão e os Senhores Deputados inscreveram-se.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Vou colocar o Ponto Quatro à discussão e qualquer um dos Senhores Deputados pode inscrever-se para a sua discussão. -----

----- Não estou a perceber qual é o problema. Não o fiz com qualquer outra intenção. Se o Senhor Deputado assim o entendeu, fica com a sua perspetiva. Não foi essa a minha intenção, de todo, quando coloquei os pontos à discussão, um a um, porque noutras circunstâncias isso já aconteceu. Também em termos de ata fica uma confusão. Foi pura e simplesmente por isso. Não tive aqui qualquer intenção ou qualquer intuito político de beneficiar qualquer força partidária. Que fique claro que não teve qualquer outro intuito e que qualquer um dos Senhores Deputados pode-se inscrever para a discussão do Ponto Quatro. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: Depois daquilo que ouvimos aqui hoje, cabe obviamente à bancada do Partido Socialista apoiar o Orçamento, o qual vem no sentido da estratégia anteriormente deliberada pelo executivo do Partido Socialista. -----

----- Constató que o Orçamento antecipa aqui algumas dificuldades daquilo que 2021 pode trazer a todos nós, nomeadamente, no apoio às famílias, em 22%, no investimento nos recursos humanos, embora aqui tivesse sido focada que é pouca a valorização e o investimento em recursos humanos, cerca de mais 9%, nos apoios ao desporto e às associações, em 35%, e ao comércio local, mais 35%. -----

----- É olhar rubrica a rubrica e ver onde é que está, de facto, esse investimento. -----

----- Depois temos o parque industrial, obviamente que precisa de dinâmica, de divulgação, e ser concluído, para que o investimento industrial crie postos de trabalho de qualidade, como aqui é referido que aconteça. -----

----- Tenho constatado ao longo daquilo que vou conhecendo do concelho de Coruche que há a tentativa de facilitar a habitação própria aos coruchenses nas mais diversas freguesias, podemos falar de Santana do Mato, do Biscainho e da Erra, onde os loteamentos vão acontecendo na realidade e a preços acessíveis para se combater a especulação imobiliária que muitas vezes acontece por escassez de recursos e de espaços. -----

----- Queria, ainda, reforçar que independentemente das figuras e da parte técnica estar bem apresentada, o que também conta, e conta porque facilita a leitura de cada um na interpretação do Orçamento. Obviamente que é um documento político, mas mais, revela as boas práticas e a capacidade técnica por parte da equipa de gestão do Município em colocar Coruche, mais uma vez, nos rankings em termos de boas práticas de gestão financeira, o que é reconhecido pelos mais diversos órgãos. -----

----- Ouvi aqui algumas questões que foram anteriormente levantadas, nomeadamente, pela bancada da CDU, e gostaria só de dizer que, de facto, a memória é curta. Em todas as Assembleias tenho ouvido falar sobre a incapacidade de execução disto e daquilo. Certo é que foi com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

o PS que se abriu a janela, a luz, ao concelho de Coruche. Isto é quase como dizer que a Assembleia Municipal não é religiosa, mas foi sair das trevas para a luz e trazer o investimento. -----

----- A CDU está num pavilhão que demorou 20 anos a ser concretizado, tinha uma estrutura em betão que teve anos às intempéries. Os Xutos e Pontapés vieram aqui fazer um concerto. Não havia um sítio para praticar modalidades amadoras, só o campo de “O Coruchense”, que ainda ali está para se fazer qualquer coisa. Não sei onde é que o dinheiro andava. Na altura, a minha preocupação era outra, era assistir aos Xutos e Pontapés e jogar à bola. É uma grande verdade que a memória é curta. Hoje estão aqui bem sentados, confortáveis, não chove cá dentro, mas ainda criticam a remodelação do pavilhão que será daqui a dois ou três anos. Eu diria que vale mais tarde do que nunca. Alguns lembram-se que “O Sorraia”, durante 20 anos, tinha a vermelho, no rodapé, Coruche precisa de um pavilhão gimnodesportivo, acho que era assim a frase. Já que vão às atas de 2017, vão ao “Sorraia” dos anos de 70, 80 e 90, que ainda deve lá estar escrito.-- -----

----- Não percebi, depois de tantos elogios que há um grande Orçamento, um Orçamento de mais 18%, de mais 5 milhões de euros de investimento, quando põem em causa a capacidade orçamental. -----

----- Ouvi falar em mais 30 novas sugestões para incluir no Orçamento. Se este Orçamento já foi difícil de fazer, como é que faríamos um Orçamento com mais 30 sugestões?-----

----- É preciso melhorar, é preciso executar, e há que olhar para as novas oportunidades. -----

----- A pandemia pode ser desculpa para muita coisa, mas também trás oportunidades.-----

----- Não é preciso só trazer empresas, é preciso trazer, se calhar, gente e é preciso olhar para os investimentos que estão bem e para alguns que continuam no Plano, porque se não foram executados devem continuar, mas olhar também para novas oportunidades. -----

----- Investir, seja em investimentos desportivos na sede do concelho, seja nas freguesias, mas pensar em novas oportunidades que existem e que podem ser registadas num futuro próximo. ----

----- Deixo aqui os meus votos de boa sorte e bom trabalho ao executivo e que, de facto, haja uma maior satisfação de todos na execução deste Orçamento.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria saber se a CDU e o PSD apresentaram propostas para este Plano de Atividades e Orçamento e se as mesmas fazem parte dos documentos e qual a posição que tiveram na Câmara Municipal, se votaram a favor ou contra. -----

----- Queria, também, saudar a Câmara Municipal de Coruche, que foi avaliada pelo Tribunal de Contas, pela sua excelente situação económica. Deixar aqui em ata esse reconhecimento. Isso demonstra grande trabalho que este executivo do Partido Socialista tem vindo a fazer ao longo dos anos e só assim é possível quando se fala em Mapa de Pessoal aumentar os concursos para mais 80 lugares, que se deve à alteração da lei por parte do Governo do Partido Socialista, por-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020**

que no tempo do PSD estava parada, mas também devido à situação económica da Câmara Municipal de Coruche que pode assim admitir mais trabalhadores.-----

----- Penso que a Zona Industrial estará no bom caminho em termos dos outros terrenos. -----

----- Para continuar a minha intervenção queria essa informação da parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Presidente dará esses esclarecimentos no final.-- -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Leva-me a entender que não há propostas desses partidos políticos, porque vão votar contra. -----

----- Fiquei a entender pela intervenção do PSD que não apresentou propostas. -----

----- Agora pela CDU não percebi se apresentou, se não apresentou. Se apresentou propostas vai votar contra? Então nem as suas propostas defende? -----

----- Queria fazer um reconhecimento pelo facto do Orçamento ter crescido 5 milhões de euros.-----

----- É muito importante que para as freguesias seja mais meio milhão de euros. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Quero manifestar a minha solidariedade com a Senhora Presidente da Assembleia, porque os seus companheiros de bancada não lhe facilitam a vida. Assim, é difícil dirigir a Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente ao Orçamento, lamento as verbas que estão inscritas na área da habitação, nomeadamente, não contemplando uma situação que se arrasta quase há 20 anos e que o Partido Socialista disse que se resolveria em 6 meses – a eliminação das barracas em Coruche. A realidade é que as barracas em Coruche se mantêm. Eu todos os anos trago aqui esta questão, mas como podemos constatar não há uma única verba que aponte para a elaboração de um plano que vise erradicar as barracas do concelho de Coruche. Sei que o discurso vai ser que isso tem a ver com políticas nacionais. Se a Câmara estabelece protocolos com o Ministério da Educação no sentido de retirar o amianto das escolas, com desvantagem para a Câmara, dado tal responsabilidade ser do Ministério da Educação, também poderá estabelecer outros protocolos com o Governo. O concelho de Coruche está no ranking das boas práticas financeiras, como foi referido pelo ilustre Deputado do Partido Socialista, no entanto, se houvesse ranking para os municípios que têm barracas, Coruche estaria, também, nos primeiros lugares. Recordo que já lá vão quase 20 anos em que o Partido Socialista tem o poder.-----

----- Estarmos aqui a dizer que as obras se arrastam, que não se concretizam, que passam de ano para ano, que há uma baixa taxa de execução, não é matéria de opinião, é matéria de factos. Fale-se com as pessoas, essa é que é a grande questão, mas os senhores estão em estado de negação e isso é um outro problema. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Entenderam-se e surgiu uma intervenção meio atabalhoada para a defesa do Orçamento por parte do Partido Socialista e, depois, o Deputado Joaquim Banha diz umas coisas que a gente não percebe e as coisas ficam assim. Isso é a evidência de que o próprio Partido Socialista já não acredita nestes documentos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Nem sempre o nosso bem-estar nos permite ter uma disposição positiva ou um enfoque de voz que represente aquilo que é o acreditar nestes documentos. Ainda assim, dizer que alguns Senhores Deputados estão equivocados. Os documentos que nós estamos a apresentar têm a ver com as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, não é o documento de Prestação de Contas. -----

----- Este documento previsional que faz referência às ações que a Câmara prevê executar no ano de 2021 e seguintes, enquanto documento previsional, tem essa disponibilidade para ser tão abrangente quanto já foi demonstrado nesta Assembleia, a abrangência ao nível de infraestruturção, quer na sede do concelho, quer nas várias freguesias, a abrangência em termos de equipamentos sociais, a abrangência ao nível de apoio às coletividades e associações e a abrangência no apoio às famílias, às empresas e ao comércio local (não só nos programas que estão a decorrer, mas em novas ações que se vão desenvolver). -----

----- Quero fazer a minha homenagem à CDU por ter apresentado um conjunto vastíssimo de propostas para estes documentos, propostas sérias, propostas que evidenciam aquilo que é importante para este concelho e que retratam, no fundo, aquilo que é a nossa visão para o concelho de Coruche, ou seja, propostas que se prevê que possam vir a ser realizadas no ano de 2021. Por essa razão estão cabimentadas e devidamente identificadas no Orçamento. Foram apresentadas 192 propostas, que correspondem a 75% do Orçamento e daquilo que são as ações que a Câmara Municipal prevê executar. Agradeço, mais uma vez, e saúdo essa participação por parte da CDU na colaboração e na tentativa de melhorar aquilo que é a visão estratégica para o concelho de Coruche com a apresentação de propostas concretas. -----

----- Contudo, depois é muito estranho a CDU votar contra as suas próprias propostas em termos de Câmara e Assembleia Municipal, ainda que sejam órgãos políticos. -----

----- Também é estranho da parte do PSD ouvirmos aqui um conjunto de populismos associados a intenções daquelas que nós não conseguimos referenciar que têm a ver com a fixação de população e com a melhoria de um conjunto de fatores que todos nós queremos ver melhorados no nosso concelho, mas depois medidas concretas, resume-se a baixar os impostos municipais, portanto, da perda daquilo que são as receitas próprias do Município de Coruche. -----

----- Neste Orçamento estão perfeitamente identificadas as perdas de receitas próprias para o Município no que deriva dos seus impostos. Exemplo é que na última Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

aprovámos um conjunto de impostos municipais (IMI, Derrama, Participação Variável de IRS), em que baixámos as respetivas taxas ao nível do que era possível. Obviamente que quem não tem a responsabilidade de governar pode dizer qualquer coisa e defender qualquer coisa, porque não tem de justificar as ações que tomam, mas aqueles que governam, claramente, que têm de justificar as ações que tomam e as ações que quem governa toma são no sentido de aclarar com os seus parceiros, como faz com as Juntas de Freguesia, as situações importantes para as suas áreas de territoriais. -----

----- É estranho percebermos por parte dessa mesma Junta de Freguesia onde foram apresentadas um conjunto de situações e de realização de algumas delas de valor considerável. Estou a falar da intervenção no Bairro da Liberdade, no Couço, no valor de 2 milhões de euros, e no Bairro 23 de Junho, no Couço, no valor de 1 milhão de euros, e de outras intervenções ao nível de equipamentos, mas ainda assim não é suficiente. -----

----- Há sempre duas posturas de comportamento, é o comportamento enquanto responsável autárquico local e é o comportamento enquanto representante de uma força política, que são completamente díspares, e em que eu diria que há aqui uma dicotomia entre duas representatividades. -----

----- Deixe-me dizer Senhora Presidente Ortelinda que, em relação ao equipamento social na freguesia do Couço, eu tive oportunidade de marcar uma reunião com os representantes da Segurança Social e da Associação de Reformados e Pensionistas do Couço, na qual foi definida uma estratégia, pelo que este Orçamento não contempla esse investimento, porque o Programa PA-RES não está destinado às autarquias e às entidades públicas. A Senhora Presidente esteve nessa reunião e ouviu o Senhor Diretor da Segurança Social dizer que as IPSS é que têm de se candidatar. A Câmara Municipal não faz esse tipo de candidaturas, porque o equipamento não é seu, como não tem de fazer um protocolo com essa associação no sentido de transferir a propriedade do equipamento para poder fazer essa candidatura. É tão somente isto. -----

----- Em relação ao Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço, já foi feito um contrato de comodato sobre a cedência do espaço que é da Junta de Freguesia para que a Câmara Municipal possa realizar essa intervenção. O que existe é uma proposta de projeto. Uma vez que aquele equipamento não é da Câmara, não existe um projeto de intervenção. A Câmara só tem legitimidade para exercer a sua função de direito enquanto proprietária ou dona do espaço. Sei que já foi decidido na Assembleia de Freguesia do Couço a passagem daquele equipamento para a Câmara Municipal, mas enquanto não for da responsabilidade da Câmara não podemos contratar o projetista para fazer projeto. -----

----- Não admito, Senhora Presidente, e com o devido respeito e consideração que tenho por si, que diga aqui duas inverdades, uma tem a ver com esta situação que acabei de identificar e a ou-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

tra tem a ver com a Associação de Reformados e Pensionistas do Couço.-----

----- Relativamente ao Posto da GNR de Coruche, têm presente que esta obra já esteve inscrita no nosso Orçamento. Depois da aclaração que foi feita pela Direção-Geral das Autarquias Locais, de que a competência para a execução desta obra é da responsabilidade do Estado, a mesma não pode estar inscrita no nosso Orçamento. -----

----- Em relação à remoção do fibrocimento, a questão é diferente, nós tínhamos um protocolo com o Ministério da Educação para a tutela das Escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e agora foi feito um protocolo específico para a Escola Secundária. Uma coisa é fazer um protocolo para uma ação no valor de 200 ou 300 mil euros e outra coisa é fazer para uma obra no valor de 1.200 mil euros, que é quanto custa a intervenção do Posto da GNR de Coruche, a qual já teve despacho por parte do Ministério das Finanças, no sentido da publicação do anúncio para a abertura do concurso. Claramente que nós queríamos fazer essa obra se a pudessemos executar. Inscrevemo-la no nosso Orçamento com disponibilidade financeira, porque é uma necessidade a reabilitação do mesmo para acomodar os militares, como é uma necessidade na freguesia do Couço o reforço de meios humanos para fazer a vigilância da freguesia. Sabemos que existiam condições financeiras para poder suportar esses encargos, agora não existiam condições técnicas e administrativas para que nos substituíssemos ao Governo.-----

----- Não se percebe. Por um lado, a CDU foi contra a Câmara substituir-se ao Governo naquilo que são as responsabilidades ao nível do ensino secundário, mas em relação ao Posto da GNR de Coruche a CDU já concordava que a Câmara assumia essa responsabilidade por forma a que as obras se realizassem. Este executivo e o seu corpo técnico só executa aquilo que é possível executar em termos de legalidade, por isso é que muitas das ações que nós temos planeadas para executar não tiveram execução ou ficaram desertas, porque é uma burocracia plena. Não é por acaso que o Governo está a tentar alterar aquilo que é matéria legislativa para desburocratizar o processo administrativo. Em relação ao Código de Contratação Pública, foi enviado ao Senhor Presidente da República e, depois, o Presidente da República remeteu à Assembleia da República a fim de alterar as regras do mesmo, porque é isso que nos atrofia e que os senhores que estão desse lado ainda não tiveram essa oportunidade de experimentar ou aqueles que já tiveram essa oportunidade foi em tempo completamente diferente.-----

----- Um concurso público, no mínimo, demora 6 meses para se executar e cada vez que uma iniciativa fica deserta, significa que se arrasta por 1 ano. A responsabilidade é do executivo por a intervenção nos Bairros do Couço ficar deserta, a entrada da E.B.2/3 ficar deserta, o Largo da Erra ficar deserta, a intervenção na Salgueirinha ficar deserta? -----

----- Foi aqui dito que temos um conjunto de novas ações no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano que são estruturantes e reconhecidas por todos como importantes para o concelho, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

melhorar a vida dos cidadãos, para melhorar a atratividade económica, as quais foram identificadas como válidas. -----

----- Então não é um bom Orçamento quando existe disponibilidade financeira para dar cobertura à execução de iniciativas, não digo a 75%, mas a 50%, e que sejam subscritas por todos nós?

----- Não podemos pôr as 230 ações que constam das Grandes Opções do Plano em 2021, seria um Orçamento irrealista do ponto de vista financeiro, porque não há disponibilidade para dar cobertura a essa dimensão, e irrealista do ponto de vista da execução. O maior volume de investimento acaba por acontecer no ano de 2022. Temos de ter cobertura financeira para a dimensão do investimento, portanto, é um documento equilibrado tecnicamente e equilibrado em termos daquilo que é a estratégia para o concelho.-----

----- Dir-me-ão que era preciso que o Orçamento tivesse uma maior desenvoltura na sua ação de materialização. Claro que sim, sou o primeiro a ficar preocupado e a ficar entristecido com o facto de termos um dos melhores Orçamentos da região, ao nível de disponibilidade financeira, bem com as Grandes Opções do Plano contemplarem as necessidades do nosso concelho em termos de visão estratégica, de facto, terem uma minuciosidade na sua concretização. É um desagrado, como Presidente da Câmara, que as ações não se realizem no tempo que nós pre-
vimos. -----

----- Pergunto se nos concelhos limítrofes alguém vê alguma obra? Os municípios parceiros da nossa região executaram algumas obras o ano passado ou este ano? Pelo menos nós fizemos algumas obras, por exemplo: Margem Esquerda do Rio Sorraia, Pavilhão Gimnodesportivo, Jardim 25 de Abril (concluímos, parte da obra) e estamos a concluir a Ciclovía. Estamos ou não estamos a executar aquilo que nos propusemos executar? Não estamos a executar o todo, infelizmente, para grande amargura, para mágoa daquilo que é a minha vontade, daquilo que é o meu querer, daquilo que é o vosso querer. Essa limitação não é uma limitação da nossa capacidade de ação ou de gestão, é uma limitação do processo burocrático e administrativo de toda esta dimensão e volume de obra que temos para realizar.-----

----- Em primeira instância, acho que devemos olhar com seriedade para este documento e pensar se nos revemos ou não nos revemos nas ações que estão identificadas e se temos ou não capacidade financeira para as executar. Se o Orçamento retrata aquilo que é a nossa visão de necessidade para o concelho, a todos os níveis, então é um bom Orçamento. -----

----- A questão da execução ou não execução que os Senhores Deputados estão a apontar, não é agora que se avalia, é na Prestação de Contas e admito que tenhamos alguma dificuldade em atingir níveis de execução que tivemos em anos anteriores.-----

----- Desafio, na região, quem tem um conjunto de iniciativas e um conjunto de programas tão vastos como tem o Município de Coruche.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Desafio cada um dos representantes políticos que estão na Assembleia Municipal a ter a coragem de trazer o conjunto de propostas dos municípios que são governados pelas vossas forças políticas para vermos se é superior à dimensão das propostas que constam das Grandes Opções do Plano e do Orçamento do Município de Coruche, que então eu vou-me calar e não digo mais nada sobre aquilo que é a bondade destes documentos e a sua capacidade em termos de se poder vir a materializar aquilo que pretendemos que se materialize.-----

----- É sofrível nós querermos que as ações aconteçam e elas não aconteçam.-----

----- Para quem gosta de fazer aquilo que é um serviço público, gosta de ser autarca, gosta de trabalhar para as suas populações com satisfação, dedicação, paixão, de trazer melhorias, qualidade de vida e desenvolvimento, é uma mágoa muito grande que devido a uma série de contingências e adversidades as ações não aconteçam no tempo que todos nós desejaríamos que elas acontecessem.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Quatro**.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor do PS e dez votos contra (sete da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (NCP-AP), aprovar o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamental Plurianual do Município, para os anos de 2021/2025.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Compreendo as angústias do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Voto contra os documentos de gestão municipal, porque não posso estar de acordo com um Orçamento no valor de 32,5 milhões de euros que tem obras e ações inscritas há 10, 12 ou 13 anos e, depois, o Senhor Presidente da Câmara vir dizer que a razão é só a burocracia.-----

----- Há, manifestamente, incapacidade por parte do Partido Socialista em executar, em termos aceitáveis, os sucessivos Orçamentos que nos são apresentados e não é por haver dificuldades financeiras.-----

----- Acho que fica mal ao Senhor Presidente esse seu desafio de nos compararmos com os concelhos limítrofes, pois os seus colegas não irão gostar de saber isso.”-----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “O meu voto contra é no sentido de não estar contra as ações, mas contra o rol de propostas que se repetem ano após ano e, sobretudo, a opção estratégica que não existe e que é sempre um bocadinho ambígua essa visão do que é que queremos para o concelho.-----

----- Não estamos contra as nossas próprias propostas, estamos contra uma visão de estratégia que neste mandato continua a não existir e que Coruche quer mais do que uma série de propos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

tas.-----

----- É tudo muito científico e matemático, mas faltam as ações no terreno para a população ver, sentir e viver.”-----

----- A Deputada Municipal Liliana Barroso apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Voto contra os documentos, porque estamos perante um discurso cheiro de retórica, são 20 anos do mesmo.-----

----- Uma nota sobre a falta de hombridade com que o Senhor Presidente da Câmara tratou a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço. Gostaria que tivesse tido a amabilidade, ou a frontalidade e verticalidade, como quando foi ao Couço, em vésperas de eleições legislativas, explicar que podia ajudar a fazer a união entre o Centro Materno Infantil e a Associação de Reformados, e agora apresenta-se com uma postura tão hostil e indelicadeza institucional.” -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: É uma intervenção e não uma declaração de voto. ---

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votámos contra, não porque somos contra as obras, como referi na minha intervenção, mas porque não podemos dissociar destes documentos a análise da capacidade de executar aquilo que nos foi proposto hoje. -----

----- Votámos contra a repetição de obras anunciadas ao longo dos últimos anos, as quais não foram executadas e, mais uma vez, se empurram para a frente.-----

----- Ficou claro a certeza da nossa votação quando ouvimos a intervenção do Partido Socialista atabalhoada e, também, a intervenção final do Senhor Presidente da Câmara que para lá de nervoso, excedeu-se um bocadinho, tendo em conta que ninguém o ofendeu. Devemos ter algum cuidado quanto à forma como aqui nos tratamos uns aos outros.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor e muito bem porque é um Orçamento da continuidade da gestão do Partido Socialista nesta Câmara Municipal, há 18 anos, não há 20 anos, e que está a levar por diante a melhoria deste concelho.-----

----- Lamento que a CDU, com 75% das suas propostas contempladas neste Plano de Atividades e Orçamento não as defenda agora aqui.-----

----- Claro que reconheço o voto contra do PSD, porque não apresentou qualquer proposta, de facto, está a ser coerente com o seu trabalho, pois não passa de retórica e atabalhoadamente a falar, conforme dizem.” -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Se dúvidas houvesse com a declaração inicial que fiz, agora confirmaram-se, quer pelo apoio que o Partido Socialista deu ao Orçamento, quer pela forma como o Senhor Presidente da Câmara colocou as questões, afastando o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da análise



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

que vinha fazendo anteriormente. -----

----- Há uma questão que eu não queria deixar de salientar e que justifica muito o nosso voto contra. Independentemente do estado de humor do Senhor Presidente da Câmara, todos temos dias melhores e dias piores, mas não deixou uma única palavra sobre a valorização dos trabalhadores municipais.-----

----- Já que estamos numa de lançar desafios, em relação ao suplemento de salubridade, penosidade e risco, o Senhor Presidente da Câmara, que é também Presidente da empresa Águas do Ribatejo, vai aplicar o mesmo aos trabalhadores da empresa Águas do Ribatejo?” -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não foi uma declaração de voto, acabou por ser uma intervenção. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar fez a seguinte interpolação à Mesa: Aparentemente, há um Deputado Municipal, na fila de trás, que se recusa a usar a máscara desde o início da sessão. Se todos fizéssemos o mesmo, estávamos a colocar em risco os presentes nesta Assembleia Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não reparei.-----

----- Faço o alerta para que toda a gente esteja de máscara. -----

----- Tenho visto que toda a gente tem cumprido as regras de segurança.-----

----- **PONTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 9980, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria dizer que quem não se sente, não é filho de boa gente.- -----

----- Senhores Deputados não me levem a mal. -----

----- O Presidente da Câmara não está angustiado, coisa nenhuma, diz sempre a verdade e aquilo que disse no Couço, continua a dizer em todos os sítios onde está e com a instituição que está.-----

----- A Senhora Deputada Liliana Barroso não tem acompanhado todas as situações, informe-se primeiro.-----

----- Relativamente ao Ponto Cinco, é uma proposta que habitualmente vem à Assembleia Municipal.-----

----- Dado que ainda não sabemos como vai ser a redação final do Orçamento do Estado para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

2021, a proposta é no sentido de a Assembleia Municipal aprovar este pedido de autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, com encargos que não excedam o limite de 99.759 € em cada um dos anos económicos seguintes à sua contratação e o prazo de execução não seja superior a três anos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS e seis da CDU) e três abstenções do PSD:-----

----- 1 - Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:-----

----- I. Resultem de projetos e ações constantes das Grandes Opções do Plano; -----

----- ou, -----

----- II. Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos; -----

----- ou, -----

----- III. Resultem de reprogramações financeiras decorrentes de acordos de pagamentos, quando legalmente admissíveis, e alterações ao cronograma física e/ou financeiro de investimentos e outras despesas. -----

----- 2 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável é conferida nos mesmos casos para a assunção de compromissos plurianuais, por parte dos órgãos competentes para a realização da despesa nos termos legais ou de ato de delegação de competências. -----

----- 3 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável abranja a assunção de compromissos, cuja previsão inicial, aquando da sua realização, seja apenas para pagamentos no ano de 2021, mas que por atrasos não previstos inicialmente, estes compromissos se transformem em plurianuais, originando pagamentos em anos seguintes. -----

----- 4 - Determinar que se excetuam do disposto no n.º 1 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa. -----

----- 5 - Determinar que a assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica favorável só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- **O Deputado Municipal Luís Ferreira não participou na votação do presente assunto por se encontrar ausente da sala.**-----

----- **PONTO SEIS - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 9978, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para o ano de 2021, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Mapa de Pessoal identifica aquilo que são as necessidades em termos de trabalhadores para a Câmara Municipal que nos foram identificados pelas respetivas chefias. -----

----- Por outro lado, antecipa aquilo que são as aposentações que estão previstas. -----

----- O Mapa de Pessoal contempla um conjunto de postos de trabalho em várias áreas distintas desde as componentes operacionais às técnicas e tudo quanto seja a possibilidade do reforço naquilo que tem a ver com a componente remuneratória dos trabalhadores a que eles tenham direito. -- -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria dizer que é reconhecida a alteração da lei. Ainda não há muito tempo os Governos de direita PSD/CDS não permitiam esta situação às autarquias, como também para outros órgãos do Estado.-----

----- Temos de saudar o Partido Socialista por ter alterado essa lei, o que permite, agora, esta situação. -----

----- Saudar a Câmara Municipal pela sua condição económica e assim permitir ter a concurso mais 80 lugares para reforçar os seus quadros, para melhor poder responder aos autarcas e ao povo deste concelho.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2021, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA O ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 9975, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Co-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

ruche, anexando o Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2021, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Plano Anual de Recrutamento tem identificado em concreto as categorias para onde é intenção a Câmara abrir estes procedimentos no ano de 2021 ou fazer a mobilidade de alguns trabalhadores.-----

----- O encargo global com este Plano Anual de Recrutamento é cerca de 1 milhão de euros.---

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Não temos nada a opor ao Plano Anual de Recrutamento. -----

----- Ouvimos o Senhor Presidente dizer que a Câmara continua a contratar pessoas face às necessidades, porque é permitido e dado ter condições financeiras. -----

----- Quanto à intenção de recrutar um Técnico Superior com licenciatura em Higiene e Segurança no Trabalho para o Serviço de Recursos Humanos, faria mais sentido, com o número de trabalhadores que tem a Câmara e as contratações que irá fazer, que também são trabalhadores na área operacional, embora os problemas de saúde e segurança no trabalho ocorram um pouco por todas as áreas, começar a ponderar ter internamente serviços de higiene e segurança no trabalho e, já agora, avaliar o verdadeiro serviço de medicina ocupacional. -----

----- Quando li este documento a minha preocupação foi perguntar aos delegados sindicais se me sabiam explicar quantas vezes vinha a empresa que fornece esses serviços à Câmara. Tenho a ideia de que a Câmara paga 3.500 € por ano, o que é claramente pouco.-----

----- Estamos a falar de matéria que o Partido Socialista ainda não alterou. -----

----- Quando um trabalhador do Município tem um acidente de trabalho ou sofre de uma doença profissional é lhe retirada a compensação de vida, ao contrário, do que acontece no privado. --- -----

----- Acho que a Câmara com o número de trabalhadores que tem deveria ir mais longe.-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: A intenção da Câmara é criar concursos para 80 pessoas. Oxalá que todos eles possam dar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho. É muita gente. Oxalá que se crie emprego. Em termos de Orçamento é cerca de 1 milhão de euros. -----

----- Pergunto ao Senhor Presidente se tem a ideia de quantas pessoas do quadro da Câmara se irão reformar, em 362 trabalhadores, para que nós possamos, de alguma maneira, aquilatar que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

afinal não passam a ser mais 80 funcionários. -----

----- É um bom corpo de trabalhadores e que eu saiba não estão assim tão despidos de proteção de saúde, de segurança social ou de acidentes de trabalho, como agora foi dado a entender. --

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: No próximo ano, naquilo que tem a ver com a aposentação, há duas possibilidades, a aposentação pela idade, atingindo os 70 anos, que serão cerca de 10 trabalhadores que estão identificados, ou o pedido de aposentação antecipada.-----

----- O Governo está a estudar a possibilidade de haver aposentações antecipadas a requerimento dos próprios, desde que não haja perdas substanciais ao nível da sua aposentação.-----

----- Não consigo identificar se são mais que estes que nós pensamos que se aposentam ou se serão menos, depende das condições apresentadas para essa aposentação antecipada, ou seja, se a situação vier a ser legislada, de permitir que não se perca de forma acentuada o vencimento dos trabalhadores, tenho a noção que muitas pessoas recorrerão à aposentação antecipada, até porque a nossa faixa etária de trabalhadores já tem, nalguns casos, idade avançada. Por exemplo, ao nível da área administrativa, a maioria dos trabalhadores estão cá há mais de 30 anos e estão perto dos 60 anos. Eu diria que se a situação não for penalizadora, com toda a certeza que irão recorrer a esse mecanismo.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar o Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2021. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 9976, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano de Formação Profissional para o ano de 2021, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da formação profissional para o ano de 2021 e tem, também, a caracterização dos nossos trabalhadores em termos de faixa etária e daquilo que são as habilitações académicas e os seus recursos.-----

----- Estão previstas um conjunto de ações de formação profissional que resultaram da consulta aos trabalhadores e do contacto com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e com o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- Este documento merece a aprovação por parte deste órgão. -----

----- O Plano de Formação Profissional para os trabalhadores do Município para o ano de 2021 importa em 104.285 €. -----

----- Paralelamente, decorrem ações de formação na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo sem custos para o Município. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria saudar a Câmara, porque olhando para a página 4, de facto, está a cumprir, temos mais trabalhadores do sexo feminino do que do sexo masculino e, também, na situação de responsabilidades em quase todos os cargos são mais mulheres do que homens. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 173/2019, de 13 de dezembro, aprovar o Plano de Formação Profissional para o ano de 2021. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2021:-** Foi presente o ofício n.º 9974, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É habitual vir a este órgão a fixação dos valores a cobrar pelo Município para a execução das infraestruturas urbanísticas desde que executadas por privados no âmbito de operações de loteamentos. -----

----- De acordo com a informação técnica a proposta é para que estes valores não sofram alterações para o ano de 2021, ou seja, que os valores sejam os mesmos que foram aprovados na Assembleia Municipal para o ano 2020. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea b), do n.º 4 do artigo 17.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, fixar os seguintes valores por unidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

de execução de cada uma das infraestruturas urbanísticas para o ano de 2021: -----

----- Rede de Abastecimento de Águas: -----

----- Execução de rede de distribuição de águas – 14,05 € por metro linear;-----

----- Construção de depósitos elevados – 162,11 € por utilizador; -----

----- Construção de sistema de captação de água – 70,25 € por utilizador.-----

----- Rede de Drenagem Residual Doméstica: -----

----- Execução de rede de drenagem – 65,03 € por metro linear; -----

----- Construção de estações elevatórias – 32,52 € por utilizador;-----

----- Construção de estações de tratamento de águas residuais – 379,38 € por utilizador. -----

----- Rede de Drenagem de Águas Pluviais: -----

----- Execução de rede de drenagem – 75,65 € por metro linear; -----

----- Execução de valetas revestidas a betão – 16,21 € por metro linear; -----

----- Arruamentos: -----

----- Colocação de passeios em pavê – 16,21 € por metro quadrado; -----

----- Colocação de passeios em calçada – 27,01 € por metro quadrado;-----

----- Pavimentação (camada de regularização mais camada de desgaste com espessura média de 10,00 cm) – 10,81 € por metro quadrado;-----

----- Colocação de base em arruamentos – 5,40 € por metro quadrado; -----

----- Abertura de arruamento – 5,40 € por metro quadrado; -----

----- Estacionamento – 5,40 € por metro quadrado.-----

----- Outras Infraestruturas:-----

----- Iluminação pública – 324,23 € por unidade; -----

----- Redes e outras infraestruturas elétricas – 216,15 € por metro linear;-----

----- Rede de telecomunicações – 162,11 € por metro linear; -----

----- Rede de gás – 162,11 € por metro linear.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO - 1.º SEMESTRE DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 9984, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este documento vem à Assembleia Municipal para que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

este órgão valide a transferência do montante de 11.386,80 € para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, como suporte financeiro com as Brigadas de Sapadores Florestais. -----

----- A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo concorreu ao programa da Secretaria de Estado das Florestas, no sentido de assumir a responsabilidade da gestão de duas Brigadas de Sapadores Florestais, as quais são financiadas a 85% por parte do programa comunitário e os Municípios suportam a diferença até aos 100% do custo das mesmas. -----

----- Essa diferença é suportada de igual forma pelos onze municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo em relação à sua percentagem de participação em termos de FEF, ou seja, o mesmo modelo que serve para a transferência do Orçamento do Estado para os municípios serviu de modelo para a assunção de compromissos financeiros com as Brigadas de Sapadores Florestais, que ajudam não só nas faixas de gestão de combustível, mas também na prevenção aos fogos no período de verão.-----

----- Para além disto, os municípios são responsáveis financeiramente por aquilo que as Brigadas de Sapadores Florestais desenvolvem no terreno para cada um, ou seja, assumem a 100% as respetivas despesas.-----

----- Estamos a falar de uma modalidade da despesa total naquilo que tem a ver com as ações desenvolvidas em cada município e de outra modalidade que é a comparticipação no encargo da contrapartida nacional que é retribuída pelos onze municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a realização da despesa e o posterior pagamento da contrapartida nacional do Município de Coruche no âmbito das Brigadas de Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo, respeitante ao 1.º semestre de 2020, no valor de 11.386,80 €, assumindo a natureza de transferência corrente. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE PARA COMPENSAR OS OPERADORES RODOVIÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID-19:-** Foi presente o ofício n.º 9983, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo é a Autoridade de Transportes e enquanto gestora da rede de transportes públicos em termos administrativos, cabe-lhe fazer esta compensação financeira de acordo com aquilo que foram diretrizes do Governo, por forma a compensar os operadores rodoviários da perda de receita através da bilheteira ou através do passe. -----

----- Aquilo que nos é pedido é que façamos a compensação do primeiro trimestre de 2019, relativamente à compensação financeira dos dois operadores da região, a Ribatejana que opera na nossa área e a Rodoviária do Tejo que opera na zona norte do distrito.-----

----- A Ribatejana entrou em lay-off porque estava com muita dificuldade em ter pelo menos os serviços mínimos do transporte das carreiras rodoviárias e por forma a assegurar o transporte escolar houve a necessidade de fazer este incremento. No fundo, não é mais, nem menos, que retirar da rubrica correspondente à aquisição de passes e bilhetes da responsabilidade do Município e colocar noutra rubrica para fazer face a esta compensação do tarifário de acordo com aquilo que foi o normativo legal que permitiu o reforço a estas entidades que fazem os transportes públicos na região. -----

----- Tínhamos previsto um valor superior de 61 mil euros e foi necessário apenas cabimentar 44.572 €. Ainda assim, representa em termos da globalidade um encargo considerável. -----

----- As participações dos vários municípios relativamente a esta perda de receita, ascendem a meio milhão de euros de ajuda ao operador. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a despesa para participação do valor de 44.572,20 €, com vista a compensar os operadores rodoviários pela realização de serviços públicos essenciais, no âmbito da pandemia COVID-19, nos termos do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, conforme a manifestação de intenção plasmada na reunião, de 20 de maior de 2020, do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. --

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - TAXAS, TARIFAS, RENDAS E CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS:-** Foi presente o ofício n.º 9979, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na sequência da situação que estamos a viver no nosso concelho, decorrente da pandemia da COVID-19, a intenção é prorrogar um conjunto de medidas que já tínhamos deliberado em 2020, que, de certa forma, desagrava financeiramente algumas atividades económicas que viram o seu volume de faturação reduzido. -----

----- Tendo em conta que a componente das taxas é da responsabilidade deste órgão, propõe-se a redução em 50% das taxas cobradas pela ocupação de bancas e lojas do Mercado Municipal e dos lugares de terrado do Mercado Mensal e, ainda, pela ocupação de espaços públicos e publicidade, nos meses de novembro de 2020 a junho de 2021. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não houve da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reduzir em 50% as taxas devidas pela ocupação de bancas e lojas do Mercado Municipal e dos lugares de terrado do Mercado Mensal, com efeitos ao mês de novembro de 2020 a junho de 2021, inclusive; -----

----- Reduzir em 50% as taxas de ocupação de espaço público e publicidade, com efeitos ao mês de novembro de 2020 a junho de 2021, inclusive. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO EM PARCERIA A AGREGADOS FAMILIARES COM INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA:-** Foi presente o ofício n.º 9590, de 12 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento Municipal de Apoio em Parceria a Agregados Familiares com Insuficiência Económica, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 11 de novembro de 2020, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este Regulamento vem trazer alguma inovação no que diz respeito a apoiar famílias que tenham animais de companhia e que não tenham recursos para a sua vacinação ou esterilização e por forma a erradicar o que possa ter a ver com animais errantes, uma vez que a legislação foi alterada. -----

----- No que diz respeito à gestão dos Canis Municipais ou Centros de Abate e Recolha, está incorporado neste Regulamento a possibilidade de ajuda a componentes médicas e no pagamento de transporte. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- É um Regulamento que tem uma abrangência extrema em tudo o que são áreas de insuficiência económica das famílias, devidamente comprovada por documentos de entidades oficiais, desde logo, Ministérios das Finanças e da Segurança Social. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento Municipal de Apoio em Parceria a Agregados Familiares com Insuficiência Económica. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - REGULAMENTO DE VENDA DE LOTES DA ÁREA EMPRESARIAL DO SORRAIA:-** Foi presente o ofício n.º 9986, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento de Venda de Lotes da Área Empresarial do Sorraia, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este é um Regulamento que permite a venda de lotes da Área Empresarial do Sorraia, por forma a que a Câmara Municipal possa publicitar a venda dos mesmos. -----

----- O Regulamento ainda não tem a afinação que eu gostava que tivesse, isto é, um conjunto de incentivos financeiros ou, pelo menos, de devolver aquilo que possa ser o investimento por parte das empresas. -----

----- Tendo em conta que não nos permitem que possamos vender os lotes abaixo do preço de avaliação, portanto, há uma avaliação de matriz para estes lotes, vamos criar um Regulamento que é para empresas que se instalem no Parque Empresarial, na Zona Oficial do Couço e na Zona Oficial da Lamarosa ou noutra área empresarial qualquer do concelho. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento de Venda de Lotes da Área Empresarial do Sorraia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO IMÓVEL SITO EM RUA VIRGÍLIO DE CAMPOS PAIS DO AMARAL, CORUCHE (PARQUE DE MERCADOS E FEIRAS DE CORUCHE):**- Foi presente o ofício n.º 9987, de 26 de novembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar de uma das garagens do Espaço de Mercados e Feiras. -----

----- Durante algum tempo esta garagem esteve cedida de forma voluntária e pontual à Associação dos Jovens Dinâmicos de Coruche para desenvolver as suas atividades. Entretanto, a Câmara cedeu a essa associação um novo espaço para a sua sede junto ao Largo do Pelourinho. -----

----- Tendo em conta que o espaço estava disponível, a Associação Taurina de Coruche mostrou vontade em instalar no mesmo a sua sede, pela proximidade que terá aos eventos taurinos e a um conjunto de atividades lúdicas que se realizam na vila de Coruche. -----

----- Para que possamos fazer o protocolo de cedência das instalações à Associação Taurina de Coruche, temos de desafetar a propriedade do domínio publico para o domínio privado do Município. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente disse que a Associação de Jovens Dinâmicos já tem a sua sede nas instalações que foram recuperadas no Largo do Pelourinho. -----

----- Relativamente a essa obra que o Município fez recentemente, recebi algumas informações, no sentido de as instalações terem humidade e algumas infiltrações. -----

----- Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse informar, porque é que uma obra muito recente já não está em condições totais de utilização. Que clarificasse o que é que vai ser feito para corrigir a situação. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É, efetivamente, verdade, tem esse problema. -----

----- Ainda há bem pouco tempo o Presidente da Associação de Jovens Dinâmicos de Coruche enviou um conjunto de fotografias onde se identificam algumas escorrências e alguma humidade. -----

----- Estamos a falar de um edifício que foi remodelado e requalificado recentemente, o qual -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

está localizado nas barreiras do Castelo, onde existe, como é dito em estudos técnicos do Arquiteto Ribeiro Telles, linhas de água subterrâneas naquela encosta. -----

----- É um edifício que já tem alguns anos, não obstante a requalificação efetuada no interior, como as traseiras do edifício não são nossas não sabemos como se encontram, mas admite-se que nas traseiras possa haver algumas infiltrações. -----

----- Vamos fazer essa avaliação com o empreiteiro da obra, até porque há outra circunstância que, eventualmente, pode contribuir para essa situação, que são as escadas de acesso ao Castelo estarem estaladas e é natural que tenha de ser feita alguma impermeabilização nas escadas para minimizar essas mesmas infiltrações. -----

----- Ao nível do 1.º andar, onde está a Associação de Jovens Dinâmicos de Coruche, tem de se colocar uns respiradores, por forma a que tenha ventilação, porque as caixilharias são em alumínio e cria alguma condensação no interior. -----

----- A Associação de Forcados de Coruche pretende constituir nas suas instalações, ao nível do rés/chão, o Museu do Forcado, mas para que as recordações e os troféus não se danifiquem, a Câmara terá de fazer mais alguma intervenção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (catorze do PS, cinco da CDU e três do PSD) e duas abstenções da CDU (Deputada Municipal Liliana Sousa e Deputado Municipal Armando Rodrigues), nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, desafetar do domínio público o imóvel sito em Rua Virgílio de Campos Pais do Amaral, em Coruche, inscrito na matriz a favor do Município de Coruche sob o artigo matricial 8540 com origem no artigo 16875, da freguesia de Coruche.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria desejar um Bom Natal a todos os eleitos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal e a todos os funcionários do Município. Muita saúde. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Queria desejar a todos os presentes e às vossas famílias um Bom Natal e que 2021 nos traga a serenidade, tranquilidade e esperança e que as nossas vidas retomem o caminho que ficou parado neste ano de 2020. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, da qual para constar, se la-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 26
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

vrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
